



PALAVRA DO  
**SINAL-RJ**

## O caminho de 2023



A Campanha Negocial-2022 do Sinal e demais Entidades Representativas dos Servidores do Banco ainda precisa ser adequadamente avaliada.

Muitos Colegas apostaram suas fichas em um projeto que, contando em tese com o apoio do presidente Roberto Campos Neto e Diretoria, criaria um sistema variável de pagamento, com a fixação de um "Bônus", batizado de RPBC (Retribuição de Produtividade do Banco Central).

**A princípio, não se trata de ser contra ou a favor de um Bônus, este é um falso dilema.**

**O que importa é discutir o impacto e a viabilidade deste modelo e as suas reais consequências para a Categoria como um todo: Servidores da Ativa e Servidores Aposentados.**

As dificuldades técnicas ou políticas de implantação do Bônus não vêm sendo adequadamente consideradas e qualquer discussão sobre o assunto vem sendo tratada, liminarmente, como "inimiga" do Bônus.

A adesão incondicional ao projeto do Banco, que passou a ser conhecido como MP1 (Minuta de Medida Provisória nº 1), colocou a Categoria a reboque dos interesses e cronograma da Diretoria.

A MP1 morreu no momento em que RCN foi obrigado a retirá-la do Ministério da Economia. E pior, sob o crivo daquele Órgão de que a proposta era abusiva e inconsistente, atíçando sobre a nossa Instituição a pecha de incompetência técnica e política.

A indignação da Categoria, principalmente de Comissionados, que aceitaram criar uma Greve respeitando conscienciosamente todas as orientações da DIRAD sobre que fluxos deveriam ser mantidos, irrompeu para pressionar a Diretoria.

Nasceu a MP2, que seguiu sem Taxa de Fiscalização, mas que, para controlar os ânimos, não teve seu conteúdo divulgado até hoje.

A Categoria foi mantida sem qualquer informação sobre o que se tratava, ou seja, o papel destinado a ela era a de mera "bucha de canhão" para o projeto malogrado da Diretoria.

Qualquer Servidor Aposentado ou Pensionista deve procurar saber que o Bônus do projeto da Diretoria terá consequências graves para o seu futuro.

**Se num passe de mágica o Bônus entrasse em vigor hoje, os Servidores Aposentados com mais de vinte anos de Aposentadoria (isto é, cerca de 70% dos Aposentados do RJ) não receberiam um centavo sequer dele.**

Algo inacreditável!

**E, ainda muito pior do que isso, com a mais que provável introdução, com o Bônus, do Modelo de Remuneração por Produtividade, todo Aposentado, com qualquer tempo de Aposentadoria, nunca mais teria qualquer Reajuste referente a Bônus.**

Algo mais inacreditável ainda!

O que efetivamente é exequível no atual momento é algo que os atuais Candida-

tos à Presidência da República já estão "cansados" de saber: após quatro anos sem Reajuste Salarial, nenhum Governo poderá ter tranquilidade para começar sua gestão sem conceder algum Reajuste que reduza a animosidade das principais Categorias do Funcionalismo.

Assim sendo, no campo salarial, devemos pressionar imediatamente o próximo Governo por um Reajuste Emergencial, tão logo isso seja possível.

Em um universo mais amplo, o que se encontra no horizonte das diferentes Categorias do Serviço Público é a volta da ameaça da fatídica PEC 32 (Reforma Administrativa).

Agora, passadas as eleições legislativas, ela volta com força para desmontar o aparelho profissional do Estado e construir um instrumento submisso e fisiológico de poder.

**Reajuste Emergencial, Já! e Luta Contra a Reforma Administrativa (PEC 32).**

**Estes são os principais pontos de luta para 2023.**

Entrevista com a Colega  
Sebastiana, Servidora Aposentada desde 1993.  
Confira na página 2



## FALA AÍ, COLEGA



Sebastiana Costa de Souza (\*)

### 1. Como está a vida?

A vida segue bem ativa, aliás, o questionamento que paira nos meus familiares é sobre como eu encontrava tempo para trabalhar, considerando meus dias preenchidos por infintas atividades.

A vida segue boa! Alimentação balanceada, atividades físicas, encontros com amigos e familiares. Ao me aposentar, fiz boas viagens, estive em São Francisco, New Orleans, NY, alguns países europeus, além de viajar por Porto Seguro, Morro de São Paulo, Fernando de Noronha e outras tantas pequenas viagens, afinal, moramos em um país de dimensões continentais e temos muito a conhecer ou visitar pelo Brasil.

Veja ou outra uma taça de vinho acompanha a vida, assim como caminhadas à beira da praia, muita música sempre, afinal esta é a minha base, herdada do meu pai, um exímio flautista e saxofonista. Por esta influência desde tenra idade, me mantive no Coral e fiz aulas de Canto.

Na realidade, ora faço aulas de Canto, ora faço exercícios físicos, vez ou outra caminho aqui pela orla, nada com ritos rígidos, afinal, o que há de melhor na aposentadoria é se libertar do relógio, fazer o que se queira, acordar e dormir nos horários desejados é muito bom.

### 2. Sente falta de algo do tempo em que era Servidora da Ativa?

Não classifico como "sentir falta", sim bom início de trajetória, diante de boas interações.

Fiz grandes amigos e amigas e mantemos nossa amizade. Cresci como

peessoa, pois era muito tímida no início de minha carreira e aos poucos fui desenvolvendo segurança e paciência, tanto diante das minhas dificuldades, quanto das dificuldades alheias.

Tomei posse no Banco em São Paulo e lá fiz grandes amigos, assim como estive em Belém e mais grandes amigos fiz.

Assim, lembrar dos locais de trabalho é relembrar amizades, sabores como da confeitaria Cristallo em São Paulo, relembrar do pão quente que uma grande amiga me levava diariamente para o lanchinho da tarde, relembrar o aroma do tacacá de Belém e a lembrança da receptividade ao chegar na Regional local, onde estive adida por seis meses, lugar onde fiz amizades para toda a vida.

Aqui no Rio de Janeiro, por vezes, no dia de pagamento gostávamos de pegar táxi do Centro à Piedade, para almoçar no famoso Rei do Bacalhau, lá nos anos oitenta.

Vi amigos atordoados com ditadura, assim como vivi o movimento pelo voto direto, acompanhamos comícios, vimos festivais da canção no Maracanãzinho e seus concursos de miss, picamos papel para jogar pelas janelas a cada virada de ano, sendo estas dentre as diversas passagens de vida que se perpetuam em cada um de nós, afinal, vida é mosaico e nos constituímos das interações entre amigos, sendo amizades de mo-

mento ou solidificadas, nos constituímos de passagens e assim seguimos a vida.

### 3. Tem alguma sugestão a dar para os Servidores da Ativa de hoje?

Confraternizem, cultivem as amizades, incluindo os elos feitos no ambiente de trabalho, pois é o que temos de mais precioso. Não deixem que tais vínculos se desfaçam.

### 4. Está satisfeita com o tratamento que o Banco vem dispensando a você, depois que se aposentou?

Sim, nossa relação já ultrapassa as Boas de Prata.

### 5. Algum comentário sobre a greve dos Servidores do Banco?

Eu nunca furei greve por acreditar que lutas precisam de adesão, assim sendo, acreditem no coletivo.

### 6. Quer acrescentar algo ao que já disse?

Agradeço à vida pelos encontros, pelas experiências conjuntas e pela chance que a vida me deu de evoluir como pessoa, além das experiências musicais vividas no Banco através do Coral, do Em Canto (show musical anual dos Servidores). Dentre as saudades, são várias, não posso deixar de falar dos ensaios do Em Canto e da maravilhosa convivência entre todos, além de serem muito divertidos.



Apresentação do Em Canto - 2012

(\*) Tomou posse no Banco em 18 de dezembro de 1967, na Delegacia Regional de São Paulo, atuando na REBAN/SUBOF e também na REDIP. Em 01 de agosto de 1969, vem transferida para a Sede do Banco no Rio de Janeiro, para trabalhar no DEMAP. Ao ser criado o Programa de Saúde para os Servidores, foi designada para o Setor de Benefícios, permanecendo lá até ser remanejada para o DEDIP em 1979, que após um tempo se transformou no DEMAB, onde permaneceu até sua Aposentadoria, em 03 de maio de 1993.

PASBC

## A "malha fina" do Banco Central



Muitos Colegas do Banco enfrentam dificuldades com o Imposto de Renda, sofrem com as Deduções de Despesas Médicas que eventualmente os fazem cair na "malha fina" da Receita Federal (RF).

Ocorre que este ano Colegas estão se queixando de que o motivo de suas entradas na "malha fina" são informações não fornecidas pelo BACEN e que poderiam ter sido enviadas pelo próprio Banco diretamente à Receita Federal, evitando-se assim que o "abacaxi" tenha que ser "descascado" pelo Beneficiário, individualmente, junto à Receita.

Vamos do início.

Desde 2009, as Pessoas Jurídicas e Pessoas Físicas equiparadas a Jurídicas que prestam Serviços Médicos e de Saúde devem efetuar junto à RF a Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED).

Ocorre que, devido a pormenores da norma, o Banco entendia não ter a obrigação de enviar a DMED, e por isso não vinha realizando a remessa das informações.

Entretanto, esta situação faz com que a RF não tenha como fazer cruzamento dos dados, e, por isto, nos casos de despesa alta, muitos Colegas acabam caindo na "malha fina".

Ou seja, ficamos sozinhos para resolver algo que o próprio BACEN poderia solucionar junto à RF.

Sublinhamos, julgando oportuno, que nos casos de que se trata o "cair na malha fina" aconteceu por ação ou omissão do Banco e acaba sendo mais uma fonte de desgaste justamente para aqueles que já estão mais estressados, já que, muito possivelmente, despesa alta indica problemas de saúde na família, além de causar, também, dificuldades financeiras.

(Sem falar no agravamento de tais dificuldades, decorrente de atraso na Restituição do Imposto de Renda, se for o caso). Conforme informações da Gestão do PASBC, a partir de 2023 (base 2022) o referido documento passará a ser enviado à Receita.

Mas, e os Colegas que já se encontram na "malha fina" este ano?

Será que o Banco não poderia interceder junto à RF e ajudar diversos Colegas a solucionar a questão?

Acreditamos, firmemente, que sim.

Afinal, é obrigação do BACEN resolver o problema, pois é de sua responsabilidade fornecer as informações de forma correta e tempestiva à RF.

Por isto, levamos esta proposta à COPES-RJ e ao PASBC-RJ, para encaminhamento ao DEPES, cobrando, assim, o Sinal-RJ, uma efetiva ação institucional da Administração Central do Banco acerca do assunto.

### ATUALIZAÇÃO CADASTRAL: A LUTA DO SINAL-RJ JÁ COMEÇOU A RENDER FRUTOS.

**Vitória!**

**PRAZO PRORROGADO**

O DEPES recuperou algum bom senso e prorrogou o prazo da Atualização Cadastral até 30.09.22. Além disso, o Sistema ainda continua aberto para atualizações. Porém esperamos mais do que isto. A Administração Central do Banco tem que reconhecer que da forma como está é complicada a realização da Atualização.

Vamos, realmente, "entrar em campo" e construir uma comunicação melhor com os Servidores Aposentados e Pensionistas. Não faz o menor sentido o descaso com estes Colegas.

As necessidades atuais destes Colegas serão as mesmas, no futuro, dos hoje Servidores da Ativa!

Precisamos de informações mais claras sobre como realizar alterações que são necessárias à tranquilidade dos Aposentados, Pensionistas e seus Dependentes.

A prorrogação é o começo, mas não pode ficar só nisto.

O Sinal-RJ continuará na Luta!

### GENTE QUE FAZ



Estamos dando início à publicação da Coluna **Gente que Faz**, destinada a divulgar informações a respeito de algo inovador, destacado, diferente realizado por integrantes da Comunidade BCB no Rio de Janeiro.

Se você fez ou tem notícia de algum Colega – da Ativa, Aposentado, Pensionista, Contratado... – que tenha feito (ou esteja fazendo) alguma coisa que deva ser conhecida, por gentileza faça contato por intermédio do E-mail [gerenciarj@sinal.org.br](mailto:gerenciarj@sinal.org.br) ou do Celular (21) 98303-4869 (Marcelly, de 2ª a 6ª feira das 8h as 47h).

A Coluna **Gente que Faz** é inaugurada com a informação da recente publicação, em mídia externa, de texto de autoria da Colega Simone Daumas, Servidora Aposentada do Banco.

O artigo de Simone já havia ganhado Concurso promovido pelo Sinal-RJ em comemoração, este ano, do dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador.

No Portal Sinal você pode encontrar a íntegra do artigo da Simone (Apito Carioca – Edição 066 – 14/06/2022).

Parabéns à Simone e boa leitura para você!

AND

**Vem aí a XXIX AND do Sinal**

Nos dias 29.10, 05 e 06.11.2022 será realizada a XXIX Assembleia Nacional Deliberativa (AND) do Sinal.

Temas extremamente relevantes para os Servidores da Ativa, Servidores Aposentados e Pensionistas serão debatidos e decisões sobre tais Temas serão tomadas pelos Delegados das dez diferentes Seções Regionais do Sinal.

Dentre esses Temas, temos: Luta contra a Reforma Administrativa (PEC 32); Reajuste Emergencial, Já!; "Bônus" (RPBC).

A Delegação do Sinal-RJ é formada pelos seguintes Delegados:

**Delegados Natos:**

- 1) **Sergio da Luz Belsito** (Presidente do Sinal-RJ).
- 2) **José Vieira Leite** (Diretor-Secretário do Sinal-RJ).
- 3) **Paulo Thomaz da Silva** (Diretor Financeiro do Sinal-RJ).

**Delegados Eleitos:**

- 4) **Denise Aboim Sande e Oliveira** (Conselheira Regional do Sinal-RJ).
- 5) **Énio Franco Coelho** (Conselheiro Regional do Sinal-RJ).
- 6) **Francisco Alceu Bueno Cenovicz** (Servidor Aposentado).
- 7) **João Marcus Monteiro** (Conselheiro Regional do Sinal-RJ).
- 8) **Juan Pablo Paineira Paschoa** (Conselheiro Regional do Sinal-RJ).
- 9) **Dr. Julio Cesar Correa Caldas** (Servidor Aposentado).
- 10) **Marcio Silva de Araújo** (Conselheiro Regional do Sinal-RJ).
- 11) **Maria da Graça Santos Diz Cenovicz** (Servidora Aposentada).
- 12) **Maria José Ponciano Sena Silvestre** (Conselheira Regional do Sinal-RJ).
- 13) **Nehemias Monteiro Junior** (Conselheiro Regional do Sinal-RJ).
- 14) **Sergio Canas Prata** (Conselheiro Regional do Sinal-RJ).
- 15) **Simone Paiva Daumas** (Servidora Aposentada).
- 16) **Suzete Maria Salgueiro Leite** (Servidora Aposentada).
- 17) **Wilson Ferreira Ribeiro** (Conselheiro Regional do Sinal-RJ).

**Delegados Suplentes Eleitos:**

- 18) **José Aloísio Guimarães Sanches** (Servidor Aposentado).
- 19) **Leonardo Torres Burakowski** (Servidor Aposentado).
- 20) **Fabiana Ladvoat Cintra Amaral Carvalho** (Servidora da Ativa).

**Toda a boa sorte a nossos Delegados!**

DR. JULIO ATENDE



Encontra-se em funcionamento o **Dr. Julio Atende**, para Atendimento a Filiados, em geral, ao Sinal no Rio de Janeiro.

Se você, Filiado, tem alguma dúvida ou dificuldade em relação ao PASBC, ligue para (21) 99116-7146, de segunda a sábado, das 08h às 20h.

O Dr. Julio Caldas, Consultor de Saúde do Sinal-RJ, irá buscar auxiliá-lo na solução de seu problema.

BELSITO ATENDE



Em complemento ao **Dr. Julio Atende**, foi criado o **Belsito Atende - Especial para Pensionistas**, para Atendimento exclusivo de Pensionistas Filiadas ao Sinal no Rio de Janeiro.

Se você, Pensionista, tem alguma dúvida ou dificuldade, ligue para (21) 98124-1330.

Sergio Belsito, presidente do Sinal-RJ, irá buscar auxiliá-lo na solução de seu problema.



ROSI FONSECA



*Um dia cinzento  
 Nem sempre é quieto  
 Nem sempre é triste,  
 Às vezes, há reboliços  
 Entre luzes, nuvens e ventos  
 E um cantinho azul  
 Que resiste.*

CARTAS DO LEITOR

De: ftrotta96@uol.com.br <ftrotta96@uol.com.br>

Enviado: quinta-feira, 25 de agosto de 2022 12:05

Para: Sinal Nacional

Assunto: RES: APITO CARIOCA – Sinal-RJ SOLICITA PRORROGAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Prezados amigos do Sinal,

Muito oportuno o conteúdo do e-mail que vocês enviaram, hoje, a respeito da Atualização Cadastral dos aposentados RJU do Banco Central do Brasil.

Eu, por exemplo, nunca havia ouvido falar do Portal MEU SIG. Como vou atualizar meus dados cadastrais se sequer conheço o Portal?

O suporte aos usuários, como muito bem assinalado pelo Sinal, é uma verdadeira Via Crucis.

Finalmente, é inacreditável que nós (usuários) tenhamos que conviver com os erros de programação do sistema colocado à nossa disposição. Será que não foram efetuados testes antes da liberação do mesmo?

Lutemos pela prorrogação do prazo, pela liberação da versão .2 do programa (devidamente testada) e pela criação de um suporte humanizado.

Cordialmente,

Fernando J. Trotta.